

Memória da 6ª Reunião COGEM

Data: 17/07/2023, às 15h

Coordenação: Desembargadora dra. Giselle França

Participantes: dra. Flávia de Toledo Cera, Alexandre do Nascimento da Silva, Camila Rufino Melgarejo, Carolina Félix, Daniel Joaquim de Sousa, Elisa Emiko Tanaka Delli Paoli, Lamara Livia Simões, Luiz Guilherme Martins, Marina Paulelli Mariutti Engel, Paulo Cesar Longhue, Phablo Roberto Marchis Fachin, Ruth Lima Villar, Sofia Saheki Skulski, Wladimir Wagner Rodrigues

1. ACORDO DE COOPERAÇÃO FFLCH

Dra. Gisele iniciou a reunião dando boas-vindas aos participantes e convidou o professor Phablo para discorrer sobre a proposta de renovação do acordo técnico que foi feito em ocasião da implantação do Filojus.

Phablo relatou um breve histórico da proposta elaborada em 2018 e implantada a partir do final de 2019 com a assinatura do Termo de Cooperação. O trabalho planejado foi afetado pela pandemia, porém os estagiários iniciaram a transcrição, análise e inserção dos documentos na base de dados. Foram produzidos documentos acadêmicos, como dissertação e artigos científicos com o uso do acervo da Justiça Federal da 3ª Região.

Tendo em vista o acordo de cooperação estabelecido com o Tribunal de Justiça de São Paulo neste ano, sugere a elaboração de um Plano de Atividades que contemple atividades que tenham um acompanhamento mais concreto, procurando agrupar os interesses da JF3R em relação ao próprio acervo e seu potencial como dinamizador de memória, como patrimônio material. Por outro lado, enriquecer a formação dos alunos da FFLCH.

No TJSP as atividades contempladas até o momento foram: tratamento dos documentos (higienização, conservação) e organização do acervo de modo a torná-lo acessível aos pesquisadores. No próximo mês será feita uma análise e seleção de um conjunto de documentos pensando em cursos, exposições e a organização de um Seminário no Museu da Língua Portuguesa sobre a linguagem jurídica no TJ.

Dra. Gisele questionou sobre o interesse por parte da FFLCH em relação ao acervo processual da JF3R.

Phablo explicou que o acervo possui documentos do Século XIX que ajudam a contar a história da língua portuguesa do ponto de vista formal, além do interesse no contexto histórico e as implicações políticas e sociais. Também é importante que alunos da área e línguas e história tenham oportunidade de estagiar em um espaço que é mais voltado para os alunos de direito.

Dra. Gisele sugeriu a possível adesão ao acordo já estabelecido com o TJ de forma a otimizar os trabalhos já iniciados. Comentou que está em andamento um projeto em parceria com o TJ de criação de um Centro de Memória do Estado de São Paulo que poderia contribuir para o acordo com a USP.

Marina solicitou que fosse enviado o Plano de Atividades até o final do mês para que possa realizar a análise. Solicitou a inclusão de atividades que contemplem a organização, tratamento, recuperação da informação e pesquisa do acervo do ponto de vista arquivístico além do de memória.

Ruth questionou sobre como o TJ fez a identificação do acervo, qual o volume documental e como está sendo feita a seleção dos documentos de interesse.

Phablo relatou sobre o trabalho que empresas terceirizadas em gestão documental têm realizado em alguns locais onde o mapeamento documental não é bem realizado e acaba gerando retrabalho para os estagiários. Citou o mapeamento já realizado na JF3R pela professora Ana Maria Camargo como um bom início de trabalho e defendeu que a identificação e organização dos documentos deve ser feita de forma conjunta de modo a evidenciar a visão de memória que a JF3R quer constituir.

Carolina fez levantou alguns questionamentos:

1- Está contemplado no acordo do TJ atividades de conservação e transcrição paleográfica dos documentos?

Phablo lembrou o treinamento que foi feito com os estagiários em 2020 com a especialista em conservação e restauro, Marlene Laky e que não foi dada continuidade com as próximas equipes de estagiários, porém reforçou que esses treinamentos devem ser contemplados. Com relação ao trabalho de transcrição, explicou que está estruturando um material didático para ser utilizado nesses trabalhos.

2- Possibilidade de inclusão das atividades de transcrição, revisão e acompanhamento no Plano de Atividades.

Phablo indicou que sejam contratados 10 estagiários para que os trabalhos evoluam de forma célere e efetiva, especialmente na atividade de revisão da transcrição.

Luiz sugeriu a contratação de trabalho voluntário de estudantes de pós-graduação que tenham interesse.

Daniel comentou sobre a Lei Complementar 182/2021 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp182.htm) que poderia contribuir para contratação de uma solução inovadora a ser aplicada nesse projeto.

Encerrada a participação do professor Phablo, Dra. Gisele comentou sobre a possibilidade de estabelecer outros convênios com outras instituições como a UNICAMP e UNESP.

Wladimir sugeriu contatar o Arquivo do Estado e Arquivo da prefeitura de São Paulo para verificar as possibilidades de parceria e ficou responsável por entrar em contato com essas instituições.

Dra. Gisele propôs consultar a professora Heloisa Helena Fernandes Gonçalves da Costa, além do professor Phablo, para que possam indicar outras possibilidades especialmente na área de museologia e memória.

Luiz mencionou a possibilidade de alguma universidade com uma linha de pesquisa na área de TI que esteja atuando com Inteligência Artificial possa contribuir com a leitura e transcrição dos documentos.

Daniel recomendou a realização de um levantamento dos problemas que são de difícil solução no âmbito do Centro de Memória e partir deles analisar quais seriam os convênios mais vantajosos. Luiz se voluntariou para realizar a pesquisa das instituições.

Wladimir levantou a possibilidade de destinar os recursos dos depósitos judiciais dos processos para projetos voltados para a Memória, tendo em vista o viés social da memória em atender a comunidade por meio da promoção ao acesso à memória do poder judiciário.

Ruth expos sua preocupação com o cadastro dos documentos do acervo documental em uma plataforma que seja mais confiável e apropriada do que o MUMPs. Informou que será feito um treinamento sobre o Atom para avaliar se ele atende aos requisitos de modo que possibilite o efetivo acesso e dê a visibilidade necessária aos documentos.

2. CALENDÁRIO DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Marina comunicou que em 15 de agosto será inauguração da exposição temporária sobre o JEF itinerante, tanto no TRF3 quanto em Mato Grosso do Sul.

Wladimir apresentou o protótipo e fotografias da exposição.

Dra. Gisele aconselhou a inclusão de fotografias do JEF itinerante realizado durante a gestão do atual presidente do TRF3.

Dra. Gisele relatou sobre o problema de desligamento repentino dos monitores do Centro de Memória. Marina informou que já foram abertos diversos chamados, porém, Alexandre sugeriu abrir um processo SEI para formalizar o problema e possibilitar uma resolução mais efetiva.

Paulo Cesar informou que no plano de contratações deste ano estava prevista uma nova licitação contemplando a instalação do Painel de LED do projeto original e se comprometeu a verificar com o diretor do planejamento de contratação como está esse andamento.

3. HOMENAGEM AOS SERVIDOR

Dra. Gisele e Marina apresentaram a proposta de realizar uma exposição no Centro de Memória em homenagem aos servidores, tendo em vista o dia do Servidor, de modo que fosse uma ação coletiva e integrada entre diversas áreas do Tribunal, que incluía palestras, distribuição de brindes, coquetel.

Dra. Gisele propôs que fossem realizadas duas ações:

1- Inclusão de uma tela com fotos individuais dos servidores e outra com fotos dos juízes no Centro de Memória ao lado da tela de fotos dos desembargadores.

2- Realização de exposição térreo, contendo imagens dos servidores e/ou equipes no ambiente do trabalho, com foco na Semana do Servidor

Luiz sugeriu elaborar um formulário para que os servidores possam enviar suas fotos caso não queira que seja a foto do crachá, ou usar a fotografia do perfil no Teams.

Wladimir sugeriu a criação de um painel em mosaico com as imagens.

Daniel sugeriu a criação de um concurso de fotos e vídeos dos servidores e magistrados.

Paulo Cesar apresentou a ideia de criar uma espécie de caixa acrílica simulando a capa de uma revista para que as pessoas possam se fotografar durante as visitas ao Centro de Memória.

Foram apresentadas as opções do material elaborado para campanha de arrecadação das imagens para Semana do Servidor e enviadas para votação por meio do whatsapp.

Dra. Giselle encerrou a reunião às 17h.